



CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Dezembro/Janeiro 2019

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental e Diego Gonzaga

Colaboração de Juliana Ribeiro

Floração

FLORAÇÃO DEZEMBRO 2020

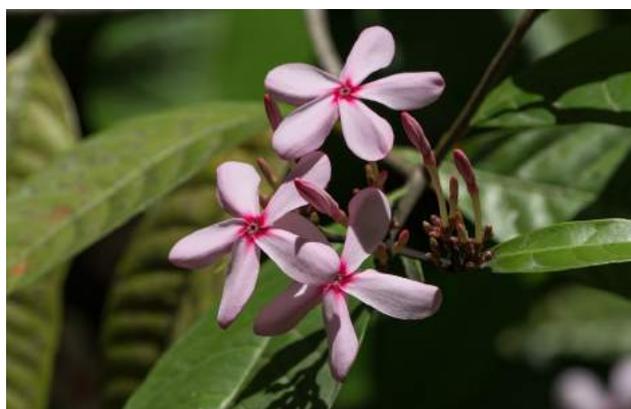
01. *Mascarenhasia arborescens* A.DC. - Encontra-se em frente às mangueiras. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura, de casca marrom-claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso. Está sempre florida, com inúmeras pequeninas, belas e delicadas flores brancas de aroma suave. Foi uma importante fonte de borracha natural em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de ilhas do Oceano Pacífico.



Mascarenhasia arborescens

02. *Kopsia fruticosa* (Roxb.) A.DC. - *Kopsia fruticosa* - Atrás da Biblioteca encontra-se a **vinca arbustiva** - Família Apocinaceae - Distribuição geográfica: Índia, Misnmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas e verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto *Catharanthus roseus*, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais utilizadas na medicina popular. Este arbusto *Kopsia* foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 - 1849), botânico inglês e

fundador da revista “Flora Batava” em 1800.



Vinca arbustiva (Kopsia fruticosa)

03. *Plumeria rubra* L. - Jasmim-manga - Família: Apocinaceae. Distribuição geográfica: México, Antilhas, Guianas e Equador. Árvore de 4 a 6 m de altura e tronco liso de cor parda com seiva leitosa abundante. De acordo com uma antiga lenda do século XII, o nome vulgar frangipane, talvez o mais conhecido, exceto no Brasil, vem de um italiano chamado Frangipani, que fabricava um perfume bastante apreciado na época. Alguns séculos mais tarde, viajantes europeus descobriram o jasmim-manga e notaram que suas flores desprendiam um aroma semelhante ao produto criado pelo perfumista italiano. No Havaí, onde estas árvores eram originalmente plantadas em cemitérios, suas flores foram desprezadas pelos nativos durante muito tempo. No entanto, estão hoje **entre** as preferidas pela população local e pelos turistas, pois é com estas belas e perfumadas flores que são confeccionados os típicos colares havaianos, chamados “leis”. Na Ásia Oriental, acredita-se que a *Plumeria* é imortal e dizem que ela continua a florescer mesmo depois de arrancadas do solo. É uma planta medicinal e seus frutos são considerados uma iguaria pelos indígenas da Martinica.



Jasmim-manga (*Plumeria rubra* L.)

04. *Camoensia scandens* (Welw.) J.B.Gillett - Camoensia scandens – Na extensa pérgula, na entrada do arboreto, encontra-se uma belíssima trepadeira, a **camoensia**. Família: Fabaceae - Distribuição Geográfica: Golfo de Guiné-África. Merece ser admirada pelos seus cachos de grandes e delicadas flores brancas e perfumadas, contornadas por uma pincelada de tonalidade castanha. O nome genérico foi dado em homenagem ao poeta português Luiz de Camões. Ela é encontrada também em outra pérgula após o Lago Frei Leandro. Merece ser admirada!



Camoensia (*Camoensia scandens*)

05. *Gardenia jasminoides* J.Ellis - O jardim da AAJB está florido e exalando um delicioso perfume com as belas flores brancas das gardêneas. Também são chamadas de **jamins-do-cabo** e pertence à família Rubiaceae. Distribuição geográfica: África do Sul e China. Arbustos de folhagem permanente, brilhante e verde-escura. Suas grandes e belas flores são alvas, de perfume intenso e muito agradável. Talvez pelo seu perfume, ou por sua beleza – ou ambos, na Itália era considerada a flor dos namorados. Na década de 40 e 50, usar uma gardênia na lapela de um vestido ou casaco foi considerado sinônimo de elegância. A tinta preta extraída de seus frutos é utilizada para tingir seda e tem propriedades medicinais. Suas flores fornecem uma essência muito valori-

zada na perfumaria. As encontramos também junto às grades do Parque em frente à Rua Jardim Botânico e no canteiro próximo das Couroupitas.



Jamins-do-cabo (*Gardenia jasminoides*)

06. *Clerodendrum thomsoniae* Balf - **Lágrima-de-cristo, Clerodendro-trepador** - Família: Lamiaceae - Distribuição geográfica: África. Trepadeira semi-lenhosa, perene, de crescimento lento, de 3 a 4m de altura e efeito espetacular. Apresenta folhas ovaladas de coloração verde-escura com nervuras profundas e bem marcadas, que normalmente desaparecem no inverno rigoroso. As inflorescências são ramificadas e produzem muitas flores vermelhas, envolvidas por um cálice branco com longos estames. Produz grãos de cor de café. Floresce na primavera e verão.



Lágrima-de-cristo, Clerodendro-trepador (*Clerodendrum thomsoniae*)

07. *Petrea volubilis* L. - **viuvinha, touca-de-viúva, cipó-de-são-miguel, flor-de-viúva**. Distribuição geográfica: México, Central e América do Sul. No Brasil, ocorre nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. Planta trepadeira que alcança de 6 a 8 m de altura. Floresce em setembro e outubro. É muito decorativa com suas pequenas e delicadas flores azul-violeta. Muitos acreditam que a viuvinha protege contra o mau-olhado e a magia negra, podendo também transmitir boa energia às pessoas para

que nada atrapalhe seus objetivos.



Viuvinha, touca-de-viúva, cipó-de-são-miguel, flor-de-viúva (*Petrea volubilis*)

08. *Rhododendron simsii* Planch. - As **azaleias** estão em plena floração, ornamentando diversos locais do Parque. Família: Ericaceae. Distribuição geográfica: originária da China e do Japão, onde é natural dos bosques e floresce por toda parte. Nos meses de outono e inverno, a Azaléia perde as folhas e cobre-se totalmente de flores, oferecendo um espetáculo de grande beleza. Há mais de 900 variedades de flores, que podem ser simples ou dobradas nos mais variados matizes, resultado das novas hibridações que surgem a todo o momento. É chamada também de rosa-dos-alpes, azaléia-tocha e azaléia-belga. Os japoneses acreditam que Kurme, uma variedade de azaléia, brotou do solo sagrado do Monte Krishna, quando Ninigi desceu do céu para fundar o império japonês. No início do século XVIII, o botânico E.H. Wilson, muitas vezes chamado de Wilson, o Chinês, passou 12 anos na China à procura de novas plantas. Na volta, enriqueceu os jardins da Europa com mais de mil espécies.



Azaleia (*Rhododendron simsii*)

09. *Antidesma bunius* (L.) Spreng. - **falsa richéria**. Junto à ponte do Rio dos Macacos, a pequena árvore falsa richéria está plena de sementes para a alegria dos mais diversos pássaros.



Falsa richéria (*Antidesma bunius*)

10. *Quassia amara* L. - ao lado da pérgula está o **pau-amargoso, pau-tenente ou quássia-da-jamaica, quássia-do-suriname**, da família Simaroubaceae. Distribuição geográfica: Brasil, América Central, Guianas. É um arbusto ou pequena árvore ereta, pouco ramificada, de casca castanho-acinzentada. Suas flores vermelhas são disputadas principalmente pelos beija-flores. O termo “amara” significa sabor amargo. Das folhas, cascas e ramos são feitos o chamado chá de pau tenente, empregado como medicamento principalmente para problemas digestivos e problemas de nervo. Esta planta contém o alcaloide quassina empregado como inseticida. Em 1764 foi levada para Estocolmo onde foram estudadas as suas propriedades medicinais.



Pau-amargoso, pau-tenente ou quássia-da-jamaica, quássia-do-suriname (*Quassia amara*)

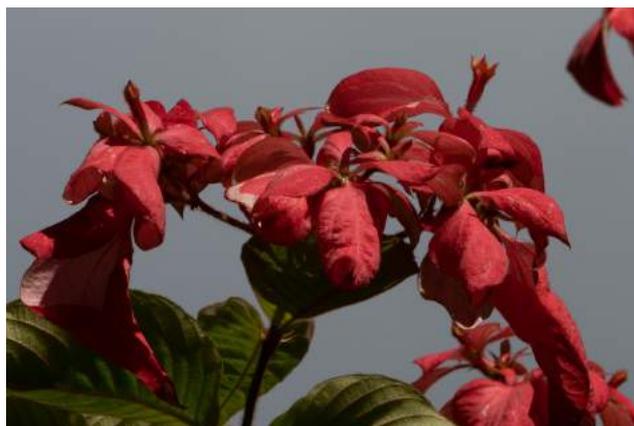
11. *Cassia fistula* L. - **cássia imperial, chuva-de-ouro** - Família: Leguminosae - Distribuição geográfica: Extremo Oriente, Índia e Sri Lanka - Conhecida também como cana-fístula. Árvore de 10 a 15 m de altura, de tronco tortuoso, de ramagem aberta, copa arredondada, longos ramos recurvados. Sua floração é espetacular, com seus belos cachos pendentes de flores amarelo-ouro. Na Índia

dia e no Sri Lanka, as flores são apreciadas como oferendas religiosas. É a flor nacional da Tailândia e simboliza a realeza tailandesa. Os frutos são vendidos na Europa como maná. As folhas são aromatizantes, servem para numerosos chás laxativos, contra veneno de cobra e problemas de pele. Na medicina Ayurvédica, a árvore “chuva de ouro” é conhecida como aragvadhá, o que significa “matador de doença”. Seu uso em fitoterapia tem sido atestado por milênios. As sementes são tóxicas e não devem ser ingeridas.



Cássia imperial, chuva-de-ouro (*Cassia fistula*)

12. *Mussaenda erythrophylla* Schumach & Thonn. No cômoro, encontra-se a **Mussaenda** - Família: rubiaceae. Distribuição geográfica: Índia, África e Filipinas. Arbusto de textura semi-lenhosa, de ramagem densa e frondosa com folhas aveludadas. A floração que ocorre na primavera e verão é muito ornamental com flores pequeninas amarelas e sépalas cor-de-rosa, grandes e vistosas.



Mussaenda (*Mussaenda erythrophylla*)

13. *Gmelina asiatica* L. - **Gmelina asiática** - Na beira do Lago está a gmelina, da família Verbenaceae. Distribuição geográfica: Índia e Srilanka. Árvore pequena de 3 a 4 m de altura, tronco revestido por casca fina de cor cinza-escuro, muito ramificada, espinhenta, de ramagem tortuosa com copa densa, arredondada e baixa. As flores são pendentes, vistosas, de cor amarela e os frutos são em forma de pera. Raízes e folhas têm sido usadas como planta medicinal na Índia, desde tempos remotos. São empregadas no tratamento de reumatismo e ação anti-inflamatória.



Gmelina asiática (*Gmelina asiatica* L.)

14. *Spongiosperma grandiflorum* (Huber) Zarucchio - **açucena d'água** - substituindo a antiga classificação *Cerbera manghas*. Família Apocynaceae - Distribuição geográfica: Amazônia, principalmente Pará, Ilha de Marajo, em regiões de mata de várzea alagada. Pequena árvore de 3 a 4 m de altura, as flores são brancas muito perfumadas. Conhecida por outros vários nomes: angélica-igapó, molongó, tajarana.



Açucena d'água (*Spongiosperma grandiflorum*)

15. *Rothea myricoides* (Hochst.) Steane & Mabb. - A **borboleta azul** está florida. Família: Verbenaceae - Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2,00 de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores delicadas têm parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É muito visitada pelo inseto mamangava.



Borboleta azul (*Rothea myricoides*)

16. *Duabanga grandiflora* (DC.) Walp. - Encontra-se florida uma das mais belas árvores do Arboreto - *Duabanga grandiflora* - **duabanga ou lampati**. Família: Lithraceae - Distribuição geográfica: Índia, Malásia, Tailândia e Vietnã, onde é encontrada em florestas tropicais entre 900 e 1500 metros de altitude. Árvore alta e majestosa, de 30 a 40 m de altura, de crescimento rápido, com tronco ereto, casca parda e ramificações numerosas dispostas ao longo do tronco. Copa ornamental pelo porte com seus ramos pendentes, as folhas são opostas, simples, coriáceas, verde-brilhantes. Inflorescências terminais com diversas flores grandes, brancas e arredondadas com seis pétalas voltadas para baixo e com numerosos estames, formam belos buquês que, ao se desfazerem, produzem uma chuva de delicadas pétalas brancas. Os frutos são cápsulas lenhosas, globosas, com grande número de sementes de cor castanha. A madeira é dura, resistente, utilizada na construção civil.



Duabanga ou lampati (*Duabanga grandiflora*)

17. *Amherstia nobilis* Wall. - *Amherstia nobilis* - A seguir, a floração extraordinária do **orgulho da Índia** - Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Índia, Myanmar. Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais chamada de "rainha das árvores". Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos de rara beleza róseo-arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas de "lenços manchados". O fruto é muito decorativo, tem coloração verde-claro e manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar ao lado do Museu Botânico.



Orgulho da Índia (*Amherstia nobilis*)

18. *Distimake tuberosus* (L.) A.R. Simões & Staples - *Merremia tuberosa*. Ao lado da Estufa das Insetívoras, encontramos a **rosa-de-pau** com suas flores secas semelhantes a uma rosa. Família Convolvulaceae. Distribuição geográfica: México e América Central, Costa Rica e Guatemala. Vegeta bem desde o nível do mar até altura superior a 1.000 m de altitude. Outros nomes: **flor-de-pau, flor-de-madeira, ipoméia-do-ceilão,**

café-de-cipó. Trepadeira de crescimento rápido, muito vigorosa, com ramos bastante ramificados desde a base, com cipós que crescem até 10 m de altura. As folhas são alternadas, membranáceas, fixadas sob pedúnculo marrom-avermelhado. As flores são grandes, amarelas, campanuladas, com pedúnculo longo. Os frutos, quando secos, são cápsulas esféricas, rijas, envolvidas pelas sépalas de cor de madeira com o formato de uma flor, daí a origem do nome “rosa de-pau”, no centro de 1 a 4 sementes pretas de superfície aveludada. É muito procurado para composição de arranjos secos. Devido ao seu desenvolvimento rápido e vigoroso, tornou-se uma planta invasora em várias Ilhas do Pacífico.



Café-de-cipó (*Distimake tuberosus*)

19. *Dahlstedtia pinnata* (Benth.) Malme - **timbó ou guaraná-timpó** - com belas flores grandes e vistosas de um rosa muito intenso. O nome timpó dado pelos índios é devido à propriedade de uma substância encontrada na casca e nas raízes da planta que provocam o tonteamento dos peixes e facilita a pesca. Como propriedade medicinal produz efeitos hipnóticos, calmantes e analgésicos. É também recomendado pela medicina homeopática.



Timbó ou guaraná-timpó (*Dahlstedtia pinnata*)

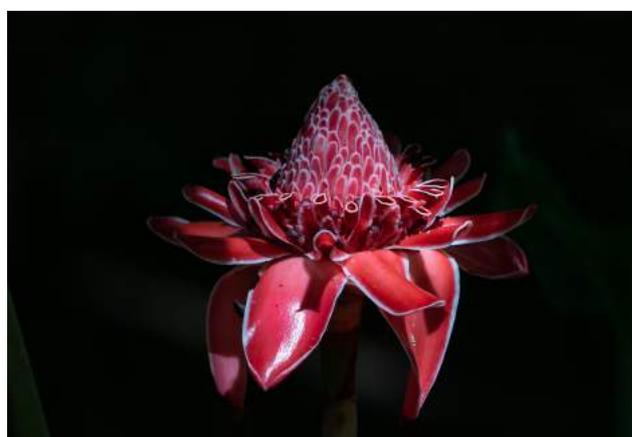
20. *Pleroma heteromallum* (D.Don) D.Don *Pleroma heteromallum* - **quaresma arbusto ou orelha-de-onça.** Família: Melastomataceae. Distribuição geográfica: Brasil

- Planta arbustiva de textura semi-lenhosa de 1 a 3 m de altura. Folhas grandes, cordiformes, de cor verde-escura e que formam um bonito contraste com as inúmeras flores roxas. Floresce quase o ano todo.



Quaresma arbusto ou orelha-de-onça (*Pleroma heteromallum*)

21. *Etlingera elatior* (Jack) R.M.Sm. - *Etlingera elatior* - **bastão do imperador** - Após a saída do Play, antes da ponte e próximo à aléia das Palmeiras, no caminho para as Mangueiras e também no canteiro do Chafariz Central, encontram-se exuberantes conjuntos do bastão-do-imperador, flor-da-redenção ou gengibre-tocha. Da família Zingiberaceae, é nativa do Continente Indiano até as Ilhas do Pacífico, principalmente na Malásia. Herbácea entouceirada de 2 a 4 m de altura. Formam um conjunto muito ornamental com folhas grandes alongadas e inflorescências de um a 1,5 m de altura, com flores chamativas e vistosas de brácteas cor-de-rosa, sustentadas por uma haste longa e robusta. Em alguns países tropicais são usadas como especiarias e aromatizantes de alimentos. Na Malásia, a flor é colhida antes de desbrochar para servir de alimento. Na Tailândia, faz parte de uma espécie de salada. É uma planta medicinal muito considerada entre os indígenas da Malásia. Consta que esta flor foi ofertada à Princesa Isabel logo após a assinatura da Lei Áurea.



Bastão do imperador (*Etlingera elatior*)

22. *Ravenia spectabilis* (Lindl.) Engl. - *Ravenia spectabilis* – Ao lado do Memorial Tom Jobim e atrás da clausena, está o **limão-do-mato, rosa-ravena, limonia**. Família: Rutaceae. Distribuição geográfica: Cuba e Brasil. Pequeno arbusto de 3 a 3,5 m de altura. As flores são delicadas, com cinco pétalas cor de rosa brilhantes e folhas lustrosas verde-escuras. Extrai-se um poderoso bactericida desta planta.



Limão-do-mato, rosa-ravena, limonia (*Ravenia spectabilis*)

23. *Combretum indicum* (L.) Jongkind - está florida a trepadeira **jasmim-da-índia ou arbusto milagroso** - Família Combretaceae. Distribuição geográfica: Filipinas, Mianmar, Malásia, Nova Guiné. De crescimento rápido, atinge até 8 m de comprimento. As folhas são verde-brilhantes. Seu antigo nome genérico “*Quisqualis*” refere-se à cor mutável de suas flores pendentes e perfumadas, que abrem brancas, em seguida cor-de-rosa e depois se tornam vermelhas. Na Índia, é empregada na culinária. Na medicina popular, são utilizadas as raízes, folhas, frutos e sementes. As raízes servem para tratar o reumatismo e a decoção da fruta para gargarejos.



Jasmim-da-índia ou arbusto milagroso (*Combretum indicum*)

24. *Magnolia grandiflora* L. *Magnolia grandiflora* - Junto ao Roseiral encontra-se a **magnólia-tulipa**, que pertence à família Magnoliaceae. Árvore com belíssimas flores grandes, brancas, que exalam um extraordinário perfu-

me. Há milênios as magnólias são cultivadas na China, também pelas qualidades afrodisíacas do pó extraído das suas raízes. Em 1947, esta variedade foi decretada brasão da cidade Exmouth, na Inglaterra. No alto do brasão estão representadas as muralhas de uma vila fortificada e, de cada lado do escudo, figuram galhos e flores da magnólia com o seguinte emblema: *Mare ditat flores decorant* (“O mar enriquece e as flores embelezam”).



Magnólia-tulipa (*Magnolia grandiflora*)

25. *Combretum rotundifolium* Rich. *Combretum rotundifolium* – Em frente ao Memorial Mestre Valentim está florida a bela **escovinha ou flor-de-fogo**. Família Combretaceae-Distribuição geográfica: Brasil. Trepadeira vigorosa de folhas bronzeadas quando novas. As flores têm a forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja para ganhar uma única e forte tonalidade alaranjada em seguida. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.



Escovinha ou flor-de-fogo (*Combretum rotundifolium*)

26. *Talipariti tiliaceum* (L.) Fryxell, *Hibiscus tiliaceum* - **algodoeiro-da-praia, algodoeiro-da-índia ou majagua** -Família das Malváceas - Também conhecida pelos nomes de aguaxima-do-mangue, baru, embira, embira-do-mangue, guaxima-do-mangue, ibaxama, manhoco,

quiabo-do-mangue e uacima-da-praia. Distribuição geográfica: Ilhas do Pacífico. Já está disseminada mundialmente nos trópicos e subtropicais. No Brasil, é cultivada como planta ornamental.



Algodoeiro-da-praia, algodoeiro-da-índia ou majagua (*Talipariti tiliaceum*)

27. *Spathiphyllum cannifolium* - lírio-da-paz - Família: Araceae - Distribuição geográfica: Floresta Amazônica. Por todo o Arboreto sente-se a suave fragrância dos lírios-da-paz, que parecem transmitir paz com sua inflorescência. Eles estão em diversos locais, principalmente próximos e nas margens do Lago do Pescador. São utilizados pelos índios para aromatizar tabaco graças ao seu perfume.



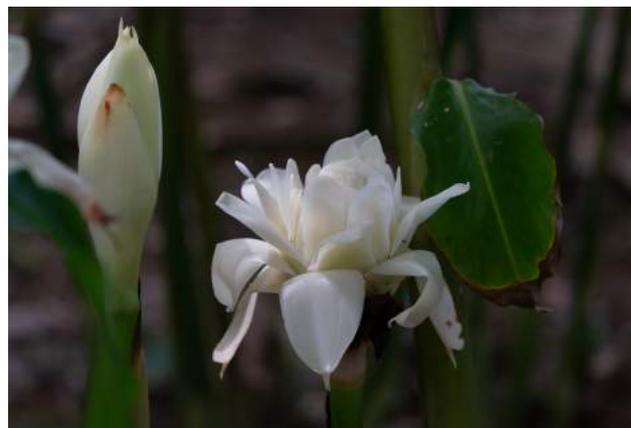
Lírio-da-paz (*Spathiphyllum cannifolium*)

28. *Heliconia bihai* (L.) L. Heliconia bihai - pássaro-de-fogo - Distribuição geográfica: Floresta Amazônica, Brasil, Costa Rica, Havaí - Outros nomes: caeté -vermelho, tracoá, pacova-brava, bananeira-silvestre. Planta de 2 a 3 m de altura, contendo de 7 a 12 brácteas de cor vermelho-alaranjada, com faixa verde na margem, em direção ao ápice e em parte do dorso.



Pássaro-de-fogo (*Heliconia bihai*)

29. *Etlingera elatior* (Jack) R.M.Sm. (branco) - Etlingera white - bastão do imperador branco - Família: Zingiberaceae - Belíssimo e raro exemplar do nosso conhecido bastão do imperador.



Bastão do imperador branco (*Etlingera elatior*)

30. *Etlingera elatior* (Jack) R.M.Sm. (vermelho) - Etlingera elatior - bastão do imperador. Da mesma família, com flores vermelhas. (ver n/ 21)



Bastão do imperador (*Etlingera elatior*)

31. *Heliconia pendula* Wawra – helicônia pêndula - Distribuição geográfica: Guatemala, Costa Rica e Havai – Planta de 2 a 3 m de altura, inflorescências longas, contendo de 4 a 10 brácteas espaçadas, de cor vermelho intenso, brilhante, protegendo pequenas flores branco-creme.



Helicônia pêndula (*Heliconia pendula* Wawra)

32. *Heliconia rostrata* Ruiz & Pav. - helicônia caeté ou bananeira-do-brejo - Encontra-se em frente à casa de Pacheco Leão. Família: heliconiaceae – Distribuição geográfica: Amazonas, Peru e Equador. Considerada a helicônia mais bela e ornamental, a inflorescência é pendente e o comprimento varia com o número de flores. As brácteas vistosas de cores vermelha, verde e amarela envolvem e protegem as flores que surgem no interior das brácteas e produzem um néctar procurado pelos pássaros e principalmente pelos beija-flores.



Helicônia caeté ou bananeira-do-brejo (*Heliconia rostrata* Ruiz & Pav)

33. *Heliconia psittacorum* – Família: Heliconiaceae - Constitui uma das maiores riquezas da flora tropical. Existem de 200 a 250 espécies distribuídas pelos países da América Central, América do Sul (quase todo o Brasil) e algumas Ilhas do Sul do Pacífico, Samoa e Indonésia. Ocorrem predominantemente nas bordas de florestas, matas ciliares e clareiras de vegetação pioneira. Há uma infinidade de denominações para designar esta flor: **bananeirinha, bananeira-do-mato, banana-de-macaco, caeté, chapéu-de-bispo, falsa-ave-do-paráiso, flor-de-arara, pacova, tracoá.**



Bananeirinha, bananeira-do-mato, banana-de-macaco, caeté, chapéu-de-bispo, falsa-ave-do-paráiso, flor-de-ara-ra, pacova, tracoá (*Heliconia psittacorum*)

34. *Heliconia hirsuta* L.f. - helicônia amarela – Família: Heliconiaceae - Distribuição geográfica: Havaí. De pequeno porte, atinge até 2 metros. Floresce o ano todo.



Helicônia amarela (*Heliconia hirsuta*)

35. *Grias neuberthii* J.F.Macbr. - manguá - Família: Lecythidaceae - Distribuição geográfica: Equador, Colômbia, Peru e Região Amazônica, principalmente em vegetação de terra firme, desde o nível do mar até 1.000 m de altitude. Árvores altas e esguias, atingem até 20 m de altura, despertam a atenção pela extraordinária beleza dos troncos de cor marrom-escuro, literalmente revestidos de vistosas flores amarelas reunidas em grupos de 10 ou mais unidades, desde bem próximo ao solo até o topo, de maneira semelhante à árvore conhecida com “abricó-de-macaco” (*Couroupita guianenses*). As flores são de grande atrativo para as aves, borboletas e abelhas. As folhas lustrosas, muito grandes, podem medir até um metro de comprimento, de consistência coriácea e forma oblongo-lanceolada. Os frutos são comestíveis, lenhosos, compridos, amarronzados, grandes e pesados, medindo 18 cm de comprimento por 10 cm de largura, com dezenas de sementes arredondadas. Logo abaixo da casca, a polpa que envolve as sementes é branca e adocicada, muito saborosa, lembrando o sabor da amêndoa, apreciada pelos povos nativos. A árvore é conhecida com o nome de sachá-manguá, “manga da floresta selvagem”, que significa “parecida com manga”. No Equador, é considerada sagrada pelos índios Quichuas por servir de alimento para o espírito da floresta Sacha Ruma. Possui inúmeras propriedades medicinais.



Manguá (*Grias neuberthii*)

36. *Gustavia gracillima* Miers Gustavia gracilima - jeni-parana – Família: Lecythidaceae - Distribuição geográfica: Colômbia. Árvore de tamanho médio, de 4 a 6 m de altura, com crescimento lento. De belo efeito ornamental pelo conjunto da extraordinária brotação de suas folhas estreitas e suas lindíssimas flores rosa escuro. Pertence ao mesmo gênero das outras Gustavias: *G. augusta* e *G. speciosa*.



Jeniparana (*Gustavia gracillima*)

37. *Theobroma cacao* L. - Os cacauzeiros estão frutificando, pertencem à família Sterculiaceae. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul. Ocorre em toda a região amazônica e crescem nos sub-bosques das florestas tropicais úmidas. - As árvores atingem a altura de 6 m. Suas flores branco-amareladas e seus frutos nascem diretamente dos galhos e dos ramos laterais. Na maturação ganham a cor vermelho-amarronzada. Podem ser comestíveis in natura e com sua polpa saborosa são preparados pratos açucarados e uma bebida aromática doce. O principal valor está nas castanhas (sementes) transformadas industrialmente no chocolate. A manteiga de cacau é usada para fabricar chocolate em pó, chocolates em geral e empregada para fins farmacêuticos e cosméticos. O consumo do cacau é tão antigo que não se tem ideia de quando começou. O nome

genérico *theobroma* vem do grego, *theos*, que significa “deus” e *broma*, que significa “alimento”. Os Maias, os Astecas e os Incas preparavam o “néctar dos deuses”. No reino de Montezuma, a amêndoa do cacau era a base do sistema monetário. Consta que no tempo de Cortês, mil sementes valiam três ducados de ouro.



Cacaueiros (*Theobroma cacao*)

38. *Malpighia coccigera* L. *Malpighia coccínea* - No Jardim Japonês, está florida a **carrasquinha, cruz-de-malta ou falso-azevinho**, da família Malpighiaceae. Distribuição Geográfica: nativa das Antilhas. É um arbusto de 1,5 m de altura, com folhas pequenas e brilhantes, e bordas denteadas. As flores são delicadas cor-de-rosa ou branco-creme. Os frutos são pequeninos esféricos e vermelho-brilhante, semelhantes ao “holy” do Natal do Hemisfério Norte, Europa e América do Norte. São muito procuradas pelos pássaros.



Carrasquinha, cruz-de-malta ou falso-azevinho (*Malpighia coccigera*)

39. *Brownea grandiceps* Jacq. *Brownea grandiceps* - **rosa-da-montanha** - Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Região Amazônica, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela. Outros nomes: rosa-da-mata, sol-da-bolívia, rosa-da-venezuela, braúnia, chapéu-de-sol. Árvore com folhas persistentes com até 12 m de altura, de tronco

marrom-acinzentado, de crescimento lento. As inflorescências são esféricas e compostas de magníficas flores muito numerosas de cor vermelho-brilhante, e estames amarelos. Em época de brotação, constitui uma atração à parte com tufos de folhas novas pendendo delicadamente dos seus galhos, de tonalidade de rosa a castanho, formando um “lenço pendente” de textura semelhante à seda pura. De tão bonitos muitas vezes podem ser confundidos com sua inflorescência. O nome genérico leva o nome de Patrick Browne, médico naturalista, irlandês, autor de uma obra de história natural, e *grandiceps* é por causa das flores grandes.



Rosa-da-montanha (*Brownea grandiceps*)

40. *Saraca indica* L. - Encontra-se florida com belos buquês de flores vermelhas e também podemos apreciar a beleza extraordinária da brotação das suas folhas jovens, formando lindos “lenços pendentes” semelhantes à seda pura. Pertence à família Fabaceae e é nativa da Índia e Malásia. As saracas são veneradas por duas religiões, é árvore encontrada nos Palácios e jardins e próxima dos templos da Ásia Oriental, especialmente na Índia e Sri Lanka. Suas flores são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deusa do amor. Os budistas devotam a esta saraca de flores vermelhas um respeito e admiração particular porque de acordo com as tradições, Buda teria nascido sob esta árvore no VI século antes de Cristo.



Saraca indica

41. *Aristolochia gigantea* Mart. & Zucc. - Papo de peru - Na pérgula, após a ponte sobre o rio dos Macacos, encontra-se florida a trepadeira **papo-de-peru, jarra Açu, cipó de cobra, papo-de-peru-de-babado, jarrinha e mil-homens**. Família: Aristolochia - Distribuição geográfica: Matogrosso, Minas-gerais, Bahia e São Paulo. Trepadeira vigorosa com flores muito grandes e exóticas, de aspecto bizarro e coloração estranha vermelho-escuros a amarronzada, com 50 cm de altura e 35 cm de largura. A folhagem é densa e bonita. O odor é bastante desagradável e por isso atrai os insetos. Pode ser considerada uma planta insetívora. Possui inúmeras propriedades medicinais, inclusive contra picada de cobra. Superstição: alguns pedaços do caule da planta é usado como amuleto, pois preservam as pessoas de qualquer desgraça.



Papo de peru (*Aristolochia gigantea*)

42. *Alpinia purpurata* (Vieill.) K.Schum - alpínia ou gegibre vermelho - Família: Zingiberaceae - Distribuição geográfica: Ásia, Indonésia e Oceania. Arbusto muito vistoso com 1,2 a 1,8 m de altura. As flores são pequenas, de coloração branca, e as brácteas de um vermelho vivo. Também se encontra no jardim da AAJB.

**Alpínia ou gegibre vermelho** (*Alpinia purpurata*)

43. *Neomarica candida* (Hassl.) Sprague - Íris da praia - Família: Iridaceae - Distribuição geográfica: nativa das restingas do Brasil. As folhas brilhantes e dispostas em leque irregular. As flores se abrem de manhã e duram aproximadamente um dia.



Íris da praia (*Neomarica candida*)

44. *Bougainvillea spectabilis* Willd. - buganvília - Trepadeira com flores muito vistosas - Família: Nyctaginaceae - Distribuição geográfica: várias regiões do território brasileiro. Popularmente tem vários nomes: **ceboleiro, espinho-de-santa-rita, pataquinha, primavera, risodo-prado, sempre-lustrosa, três-marias**. Trepadeira de porte vigoroso com 4 a 5 m de altura. Possui várias cores e atualmente há várias híbridas.



Buganvília (*Bougainvillea spectabilis*)

45. *Clausena excavata* Burm.f. - clausena-curry - conhecida também como **vampi do Vietnã**. Distribuição geográfica: Índia, Filipinas, Vietnã, Nova Guiné, Himalaia Tropical (Nepal ao Butão), Myanmar e Malásia. Árvore de 6 a 9 m de altura. Quando amassadas, as folhas despreendem um aroma característico do tempero curry. As flores pequenas e de cor branco-creme brotam nos meses de janeiro e fevereiro. Os frutos têm a polpa su-

culenta e adocicada, são brilhantes, róseo-translúcidos, semelhantes a pequenas pérolas rosadas, o que torna a árvore muito ornamental. É usada como condimento em muitos países e também indicada na medicina popular como agente de desintoxicação contra venenos de cobra e outras aplicações. O exemplar mais bonito encontra-se ao lado do Memorial Tom Jobim, no largo do Chafariz Central.



Vampi do Vietnã (*Clausena excavata*)

46. *Combretum paniculatum* Vent. - *Combretum paniculatum coccineum* - Está em plena floração a **escovinha ou escova-de-macaco**, trepadeira muito florífera, da família Combretaceae. Distribuição Geográfica: Madagascar, Ilhas Maurício. As flores são vermelho-vivo, dispostas à semelhança de uma escova, atraindo diversos pássaros, principalmente beija-flores.



Escovinha ou escova-de-macaco (*Combretum paniculatum*)

47. *Fridericia chica* (Bonpl.) L.G.Lohmann - Na pérgula, no caminho do Orquidário, há uma trepadeira de flores cor-de-rosa. Família: Bignoniaceae



Fridericia chica

48. *Musa velutina* H. Wendl. & Drude – **bananeira royal**. Família: Musaceae. Distribuição geográfica: Ásia. São arbustos de 2 a 4 m de altura, erectos, grandes, entouceirados. As folhas são grandes, verde-azuladas com nervuras principais róseo-avermelhadas. As inflorescências são curtas, vistosas e com brácteas grandes rosa-arroxeadas.



Bananeira royal (*Musa velutina*)

49. *Bulbine frutescens* (L.) Willd. - *Bulbine frutescens* - **cebolinha**. Família: Liliaceae - Distribuição geográfica: das pastagens do deserto no Sul da África. São pequenas plantas herbáceas, muito rústicas, caule de 20 a 30 cm de altura. As folhas são cilíndricas, suculentas e longas, e formam uma touceira a partir da base. As flores são pequenas, amarelas e alaranjadas.



Cebolinha (*Bulbine frutescens*)

50. *Clusia lanceolata* Cambess. *Clusia lanceolata* - Ao lado e atrás do Bromeliári, está a **cebola-da-mata, cebola-da-restinga ou ceboleiro-da-praia**. Família: Clusiaceae. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de S.Paulo. Arbusto de 2 a 3 m de altura, as folhas são espessas, lisas e brilhantes. Suas flores têm textura semelhante a de uma flor de cera e suas flores brancas com centro avermelhado atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de *clusia* é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele e também é analgésico.



Cebola-da-mata, cebola-da-restinga ou ceboleiro-da-praia (*Clusia lanceolata fluminensis*)

51. *Clusia fluminensis* Planch. & Triana – clusia - Família: Clusiaceae - Distribuição geográfica: Brasil, encontrada no litoral de S.Paulo e Rio de Janeiro. Flores pequenas e delicadas, espécie dióica, seus pequenos frutos atraem os pássaros.



Clusia (*Clusia fluminensis*)

52. *Tibouchina holosericea* Baill. – quaresminha - Encontrada na restinga, planta de pequeno porte, da Família Melastomatacea, mesma das quaresmas. Curiosidade: Florais de Saint Germain - Bom dia (*Tibouchina holosericea*). Dificuldade de sair da cama pela manhã; trabalha a depressão camuflada. Indicada para os que têm dificuldade de acordar pela manhã.



Quaresminha (*Tibouchina holosericea*)

53. *Cassia leptophylla* Vogel – falso-barmatimão, medalhão-de-ouro ou cássia fastuosa - Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Região Sul do Brasil, Sta. Catarina e Paraná, na Floresta de Pinhais. Árvore de 15 m de altura, com copa alta, arredondada, frondosa e densa. Recomendada para reflorestamento, são destinadas à recomposição de áreas degradadas de reposição permanente. A madeira é utilizada em obras leves, caixotaria, confecção de brinquedos e laminados.



Falso-barmatimão, medalhão-de-ouro ou cássia fastuosa (*Cassia leptophylla*)

54. *Croton compressus* Lam. – cróton - Família: Euphorbiaceae. Distribuição geográfica: Endêmica do Brasil nos Estados do Rio de Janeiro e S.Paulo. Encontrada ao longo da zona costeira, em diversas formações de restinga, em afloramentos rochosos e florestas de restinga. Planta herbácea, arbustiva de tamanho médio, com folhas simples, inteiras e alternas, flores campanuladas, brancas e delicadas, sementes semi-lisas e verrucosas. Muito utilizada como madeira e lenha, encontra-se na avaliação de risco de extinção.



Cróton (*Croton compressus*)

55. *Nymphaea rubra* Roxb. ex Andrews *Nymphaea rubra* - Estão floridas as **ninféias rubras**, cor-de-rosa. Família: Nymphaenaceae. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África. As ninféias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim ninfa, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega *nympha* (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros.

Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie que pode ser apreciada até hoje como parte de um roteiro turístico.



Ninféias rubras (*Nymphaea rubra*)

56. *Magnolia champaca* (L.) Baill. ex Pierre - Magnolia champaca - Na beira do Lago da Restinga está florescendo a magnólia amarela. Família: Magnoliaceae. Distribuição geográfica: Índia e Himalaia. Árvore de 7 a 10 m de altura, de tronco cilíndrico com casca parda. Copa característica, decorativa, muito ornamental. É considerada uma das árvores mais disputadas pelos pássaros, atraindo também a fauna. Entre os hindus, esta magnólia é objeto de grande veneração e é dedicada a Vichnou, segunda pessoa da trindade hindu. No Sudeste Asiático, as flores são levadas para adoração nos templos e usadas para perfumar ambientes, colocadas flutuando em recipientes de água e como fragrância no leito matrimonial. Apreciadas pelas meninas e mulheres como ornamento dos cabelos pela beleza e perfume natural. Também é empregada na fabricação de perfumes.



Magnolia champaca

57. *Cassia ferruginea* (Schrad.) Schrad. ex DC. - Cassia ferruginea - No Play, é preciso apreciar a grande e bela árvore **cássia ferrugínea, cássia chuva-de-ouro, cássia dourada, cana fístula, tapira-coiana** – Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Ceará até Minas Gerais,

Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, S.Paulo e Paraná. Atinge até 20 m de altura. O tronco tem casca pardacenta ferrugínea. O nome científico refere-se à cor de ferrugem que cobre os ramos novos da inflorescência. É realmente deslumbrante por ocasião da floração, com seus cachos de flores pendentes amarelo-ouro, reunidas nas extremidades dos ramos, com um delicioso perfume que é sentido numa área de mais de 500 m nas cercanias. É a única da espécie que tem perfume. A madeira serve para vigamento, caibros, rodapés, carpintaria, palitos de fósforo e caixotaria em geral.



Cássia ferrugínea, cássia chuva-de-ouro, cássia dourada, cana fístula, tapira-coiana (*Cassia ferruginea*)

58. *Norantea Schwartzia brasiliensis* é uma trepadeira do tipo cipó, perene, de até 4 metros de altura, conhecida como **norântea** e **“agarra-pé”**. Família: Marcgraviaceae. Distribuição geográfica: espécie nativa ocorrente do nordeste ao sul do Brasil, sendo encontrada geralmente em restingas. Folhas coriáceas, marcadas pela nervação impressa na face superior. Inflorescência com 21/32 cm de comprimento, composta por 40/83 flores vermelhas e nectários extraflorais em forma de copo, com produção de néctar contínua e abundante. Surgem de outubro a janeiro e são visitadas principalmente por beija-flores e insetos. Apresentam frutos pequenos cor de vinho quando maduros, que surgem de janeiro a

março. É muito ornamental, das mais belas usadas em paisagismo. É cultivada a pleno sol, em solo arenoso e enriquecido com matéria orgânica. Suas folhas são utilizadas pela população nordestina no preparo de chás e garrafadas para o tratamento de doenças cardíacas. Ela foi incluída na Lista Oficial das Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção na cidade do Rio de Janeiro e é protegida pelo Decreto Municipal 15.793 de 4 de junho de 1997.



Norântea e agarra-pé (*Norantea Schwartzia brasiliensis*)

59. *Pereskia grandifolia* - *Pereskia grandifolia* - **ora pro nobis**. Família Cactaceae. Distribuição geográfica: América Tropical. O Botânico Pio Corrêa cita Pernambuco, Bahia e Minas Gerais. Árvore de 3 a 6 m de altura, tronco cinzento e muitos espinhos. As folhas são grandes, ovais, brilhantes e comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa. Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nóbis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada: Ora-pro-nóbis refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada. Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: “Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. Mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nóbis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados” Há outro belo exemplar junto ao Bromeliário.



Ora pro nobis (*Pereskia grandifolia*)

60. Pereskia bleo - rosa-mole, rosa madeira, cacho-rosa - Da mesma família da nossa conhecida Ora pro nobis, *Pereskia aculeata* - Família: Cactaceae - Distribuição geográfica: Brasil, Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, na Mata Atlântica e Caatinga. As flores são muito belas rosa-laranja e atraem os beija-flores.



Rosa-mole, rosa madeira, cacho-rosa (*Pereskia bleo*)

61. Aptenia cordifolia - rainha-do-sol



Rainha-do-sol (*Aptenia cordifolia*)

62. Aloe ciliaris - aloe escalada



63. Lonicera japonica - Lonicera japônica - madressilva-trepadeira de flores branco-amareladas, muito perfumadas, de fragrância agradável, **madressilva dos jardins, cipó-rainha**. Família: Caprifoliaceae - Distribuição geográfica: nas montanhas da Coréia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como madressilva-do-japão. É muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa e na sua homeopatia utilizam as folhas secadas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen.



Lonicera japônica (*Lonicera japonica*)

64. Erythrina senegalensis - Árvore extremamente ornamental, o **mulungu-do-senegal** floresce várias vezes ao ano e pertence à família Fabaceae. Conhecida também como árvore-de-coral devido à cor vermelho-brilhante das suas flores. Distribuição geográfica: Senegal e Camarões. Os ramos e cascas são revestidos de espinho, assim como a haste das folhas. Uma cerca feita com estas árvores é impenetrável devido a estes fortes espinhos. Sua casca permite suportar os incêndios que regularmente ocorrem na savana do Oeste Africano. A madeira serve para fazer cabos de faca e as sementes são trans-

formadas em belos colares. É de enorme atrativo para miríades dos mais diversos pássaros. No entanto, o mais importante são as pesquisas que estão sendo efetuadas baseadas nos resultados positivos da medicina tradicional de Mali. Dados são coletados através de inúmeras entrevistas feitas por médicos, botânicos, farmacêuticos e enfermeiros, dos curandeiros tradicionais considerados parte do sistema de saúde de Mali. O objetivo comum é a melhoria da saúde da população.

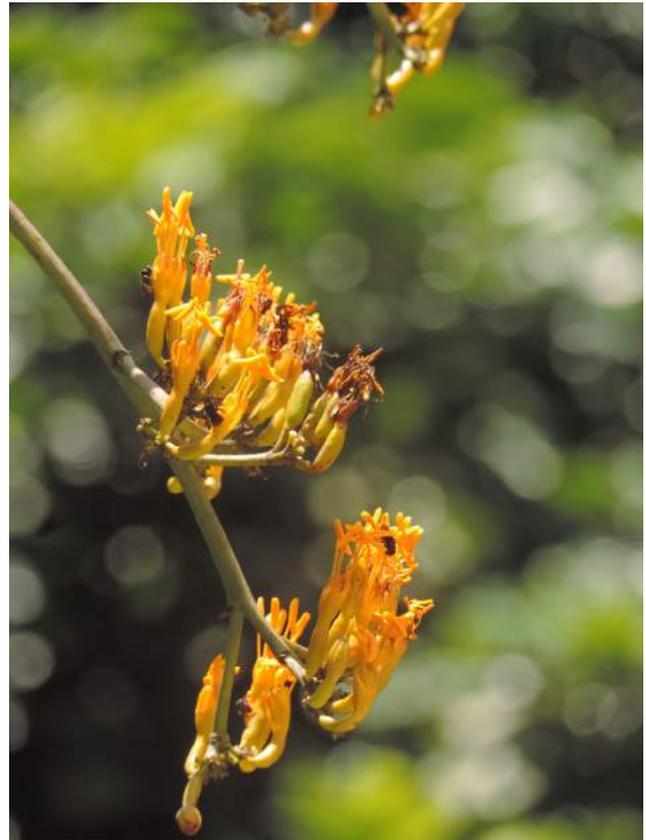


65. *Pachypodium saundersii* - estrela de Lundi está florida. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: Madagascar, Sul da África. Pequeno arbusto suculento, pode crescer até 1,5 de altura, é coberto de espinhos, as folhas são lustrosas e produz belas flores brancas e brilhantes que atraem borboletas, pássaros e abelhas. O nome deriva do grego pachy (grosso) e podim (pé).



Estrela de Lundi (*Pachypodium saundersii*)

66. *Agave gypsophila*



Agave gypsophila

67. *Opuntia pubescens* - Família: Cactaceae - Distribuição geográfica: México a Venezuela.



Opuntia pubescens

68. *Euphorbia milii* - coroa de cristoCoroa de cristo (*Euphorbia milii*)69. *Alcantarea glaziouana* - Família: Bromeliaceae - Planta rupícola e endêmica do leste do Brasil.*Alcantarea glaziouana*

70. *Galphimia gracilis* - Ao lado da escada que vai para o Mirante, encontra-se o **resedá amarelo, brasileira ou trialis**, da família Malpighiaceae. Distribuição geográfica: sul do Brasil, Argentina e Uruguai. São pequenos arbustos de 1 a 2 m de altura, de textura semi-lenhosa, muito ramificado, com folhagens verde-médio, estão quase sempre floridos formando um conjunto vistoso pela grande quantidade de pequeninas flores delicadas na cor amarelo-dourado. **FOTO NA PÁGINA A SEGUIR.**

71. *Stapelia hirsuta* - estrela-do-marEstrela-do-mar (*Stapelia hirsuta*)

72. *Stapelia gigantea* - Família: Apocynaceae - Distribuição geográfica: Regiões desérticas do Sul da África. As flores são cabeludas na superfície e despreendem um odor desagradável, atraindo agentes polinizadores diversos, principalmente moscas varejeiras.

73. *Gymnocalicium pflanzii* - cacto de flor branca*Gymnocalicium pflanzii*

74. *Echinocereus cinerascens*



Echinocereus cinerascens

75. *Ferrocactus herrerae* - Família: Cactaceae.



Ferrocactus herrerae

76. *Cleistocactus colademononis*



Cleistocactus colademononis

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Comunicação AAJB

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026



70. *Galphimia gracilis*



Galphimia gracilis
